

Flávio Luiz Schiavoni

Universidade Federal de São João del-Rei

A importância do gesto na análise timbrística da performance musical

Desde o final do século XIX, a pesquisa em performance musical tem buscado entender o universo de variações e diversidades existentes na interpretação de uma mesma partitura pelo mesmo músico ou por músicos distintos, utilizando para isso a medição de parâmetros acústicos que podem ser manipulados pelo músico ao tocar seu instrumento e que influenciam a comunicação entre o intérprete e o público. Sabe-se que os músicos utilizam pequenas variações de durações, intensidades, afinações e articulações para comunicar suas intenções musicais e que essas variações diferem dos valores nominais registrados na partitura. Além disso, há muitas manipulações do som que podem influenciar a construção de uma interpretação e alterar significativamente a expressividade musical de uma performance. Se historicamente essas variações são analisadas de forma subjetiva, devido a dificuldade de se quantificar esses parâmetros, diversas pesquisas vêm tentando encontrar formas de mensurar e explicar com parâmetros quantitativos a individualidade e expressividade musical. Nas últimas décadas surgiram inúmeros trabalhos envolvendo a extração e análise de informação musical a partir da gravação de performances musicais utilizando o computador como ferramenta para tal fim. Essa análise musical com o auxílio do computador, que envolve a área conhecida como MIR (Music Information Retrieval-Recuperação de Informação Musical), tem por objetivo alcançar um alto nível de entendimento sobre o comportamento e as características do som e podem envolver técnicas de visão computacional para entender como o gesto do instrumentista pode influenciar na performance musical. O trabalho apresenta uma coleção de algoritmos e técnicas computacionais para a classificação timbrística, a descrição de seus correlatos semânticos e possíveis paralelos com a importância do gesto na performance musical.
